

# PRIME

Uma Retrospectiva

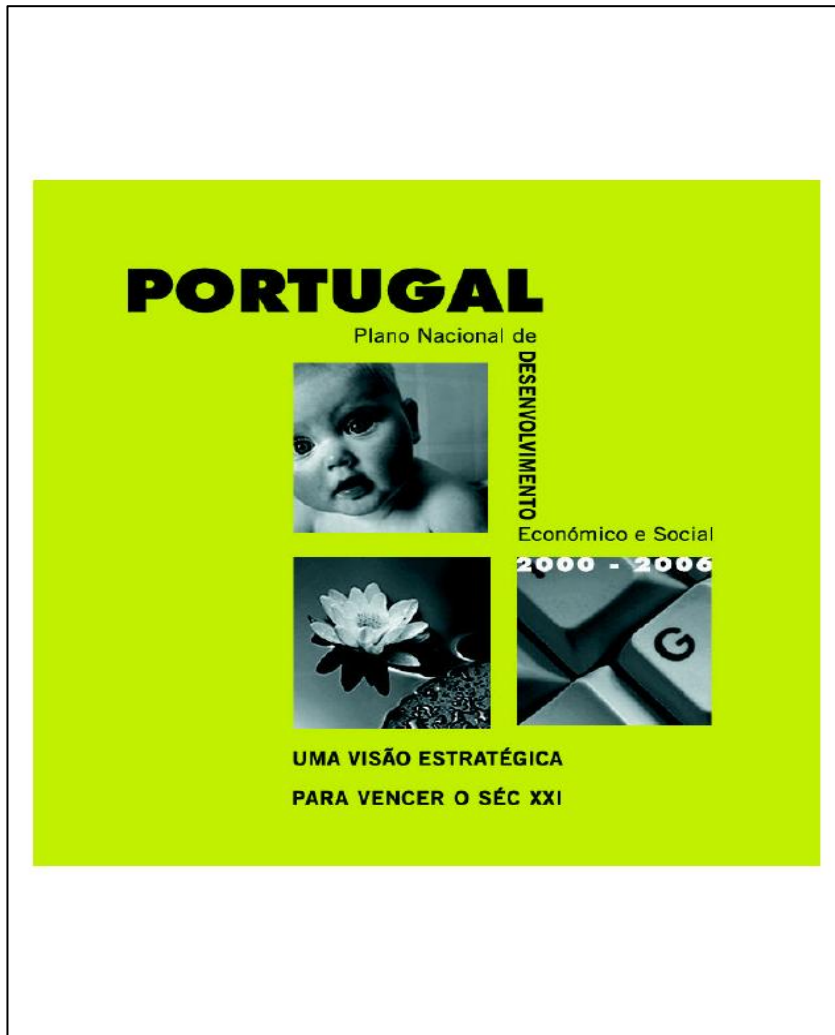
2000-2009

Internacionalização do Calçado

**Manuel Carlos**

4 de Fevereiro de 2010  
Centro de Congressos de Lisboa

## PNDES



## Plano Estratégico Calçado



# PNDES



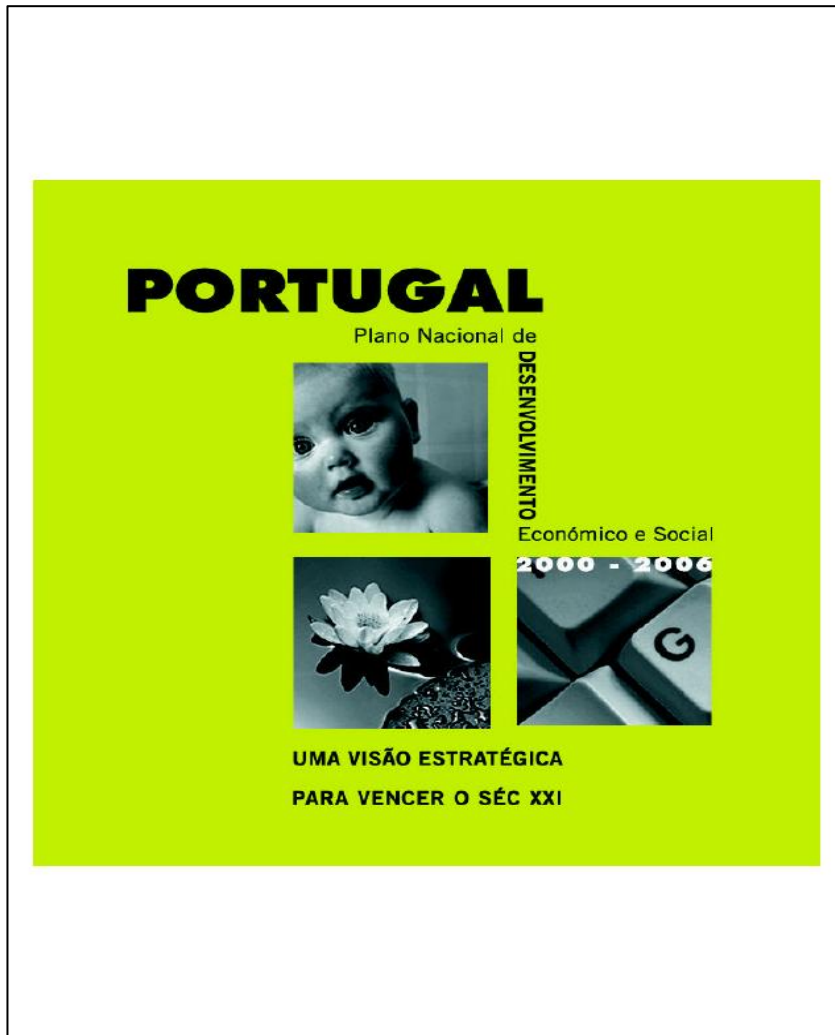
- Década anterior a 1998
- O futuro
- Conjunto de incertezas

## Programa Operacional da Economia - POE

### Ano 2000

“Deverá referir-se que o sector português do calçado regista a especialização mais elevada da Europa relativamente a todos os sectores e a todos os países, ou seja, este sector tem um peso relativo na estrutura produtiva portuguesa não comparável a nenhum outro em qualquer país da União Europeia.”

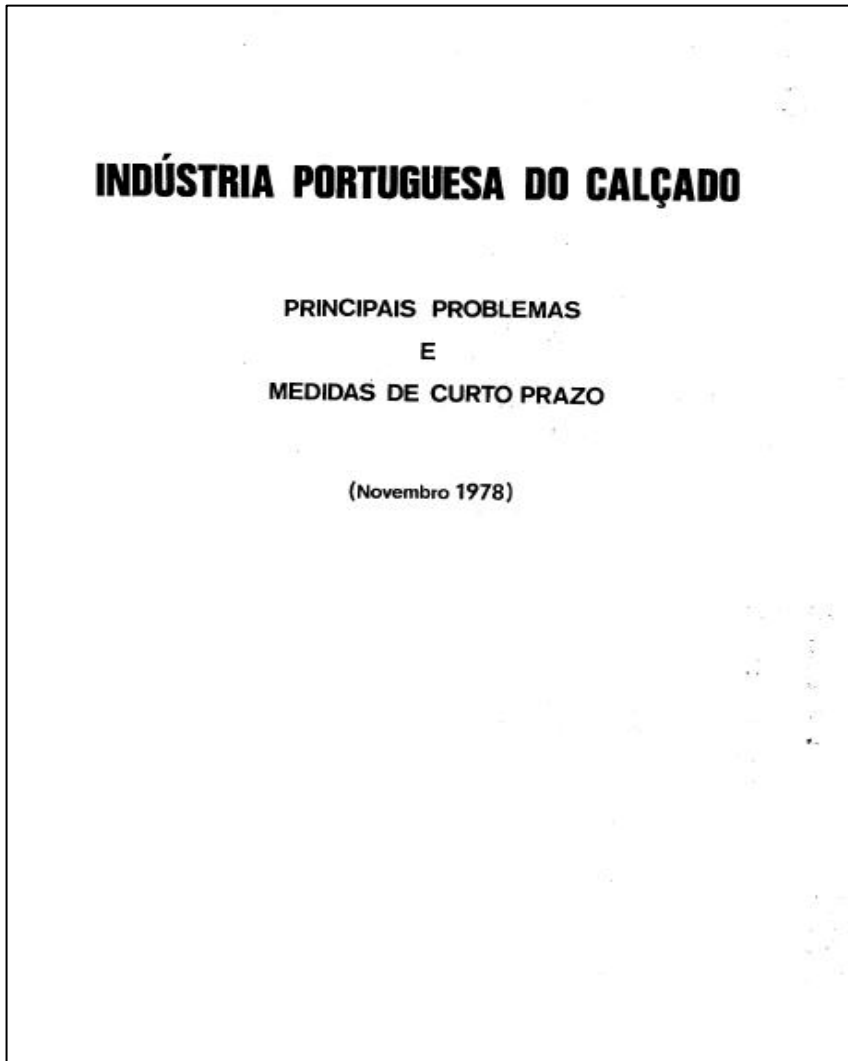
## PNDES



## Plano Estratégico Calçado



## Plano Estratégico 1978

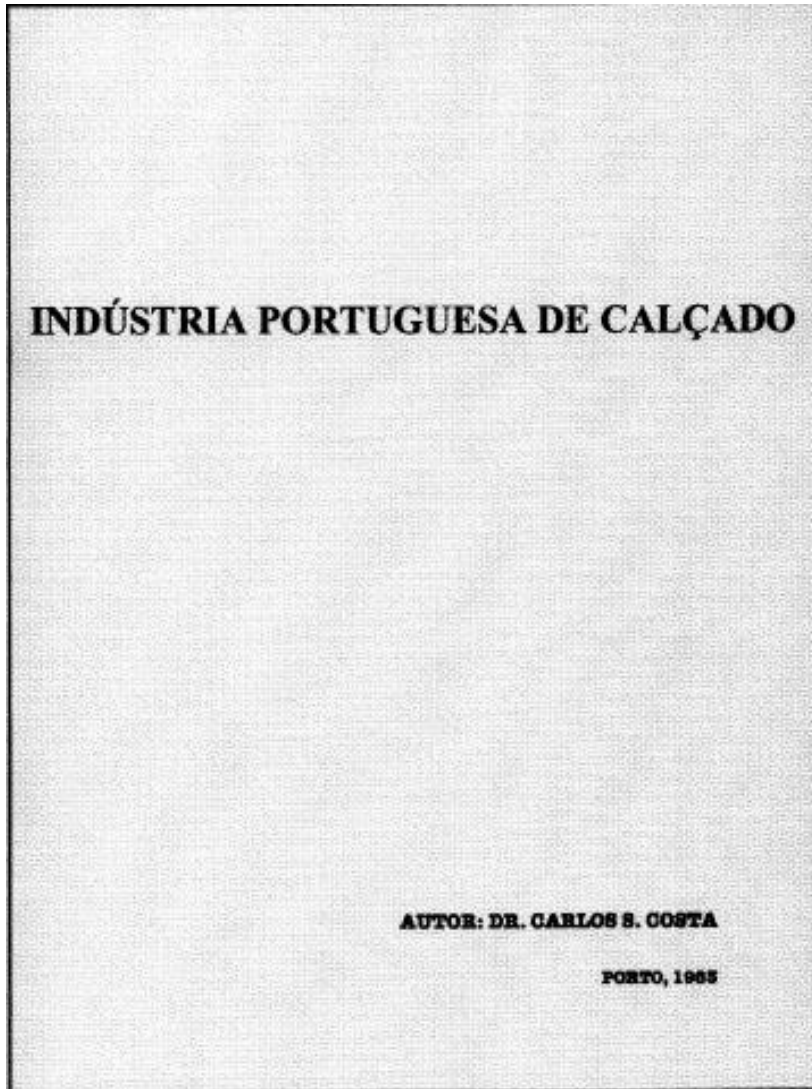


### - Diagnóstico

“Um enredamento intersectorial que, nos *inputs*, permite um abastecimento irregular em qualidade, quantidade e preços, e que, nos *outputs*, sofre a irracionalidade de um mercado interno atomizado; uma concorrência não-salutar que resulta do predomínio de unidades de produção infradimensionadas, muitas das quais em regime pré-industrial; uma gestão carecida de métodos e técnicas modernas, uma organização deficiente e, como efeito, uma produtividade relativamente baixa.

Não é possível dizer, claramente, onde residem as causas e onde estão os efeitos num círculo que, parcialmente pelo menos, é vicioso e do qual o sector precisade sair por um esforço próprio e um substancial auxílio exógeno.”

## Plano Estratégico 1983



“... posta a questão tecnológica em termos de futuro, ... esboça-se uma profunda transformação das condições tecnológicas de produção.”

“Segundo a Presidential Commission on Innovation (U.S.A.) o fim da década de 80 ficará assinalado pela automatização da indústria de calçado.”

“... inovações já perfiladas no horizonte imediato, a saber:

- A aplicação dos sistemas CAD...;
- A aplicação do computador às operações de corte...;
- A aplicação do computador às operações de costura, associado a técnicas de alta frequência;
- A aplicação do sistema CAM (computer-aid-manufacturing) permitindo a automação da produção através da introdução da micro-electrónica;
- A automação das operações de corte de couro através da associação de um mecanismo sensor (scanner) que avalia a peça de couro, localizando os defeitos,... e determina o corte que maximiza o rendimento da pele;

- ...

# Plano Estratégico Calçado 2000-2006



## Visão:

“... fazer da indústria portuguesa do calçado a líder europeia do sector, assentando numa elite de empresas das mais modernas do mundo.”

## Propostas:

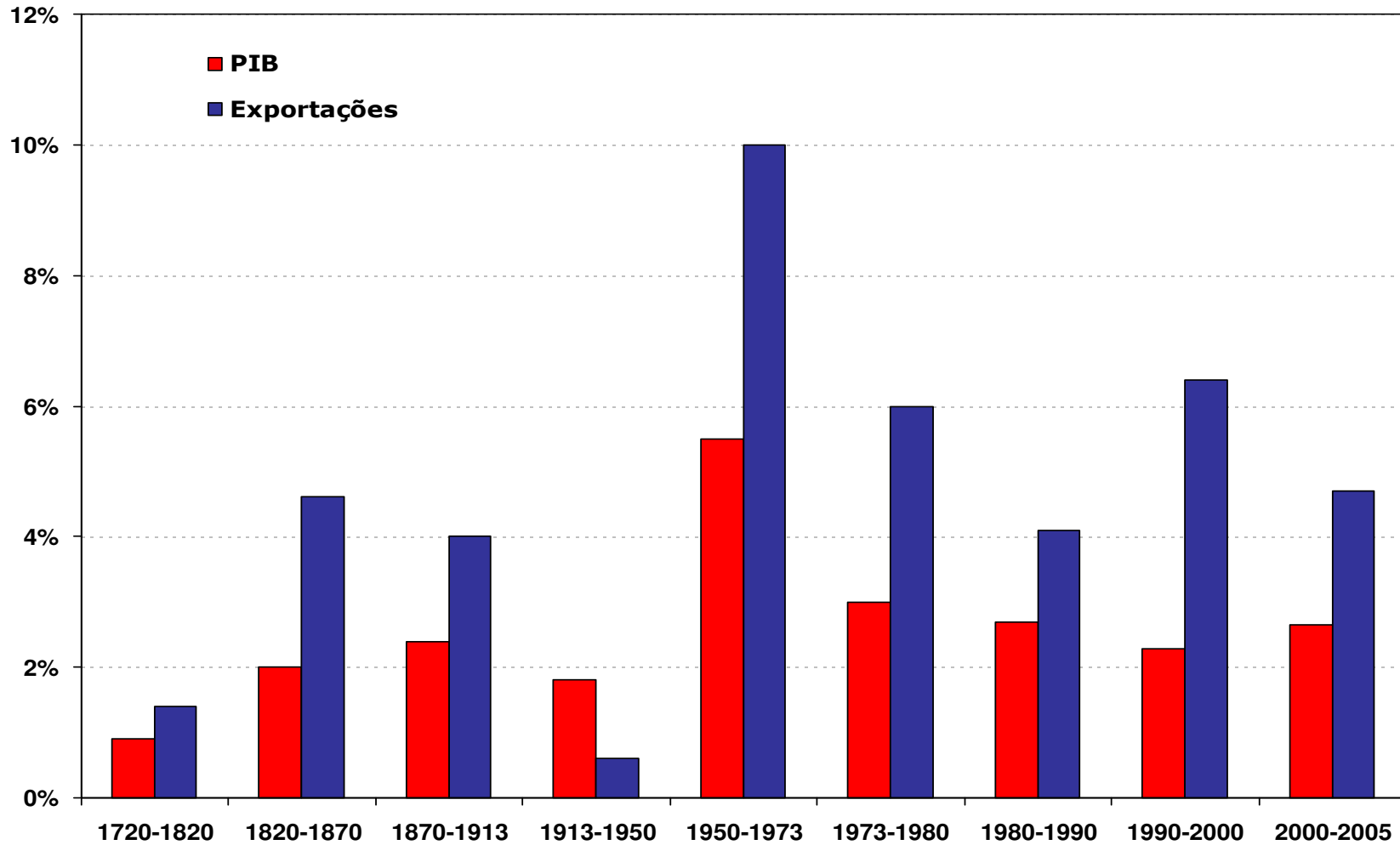
-Substituição dos apoios destinados à modernização das empresas pelo reforço dos apoios à internacionalização;

-Forte investimento em I&DI:

- Projecto FATEC;
- Projecto SHOEMAT.

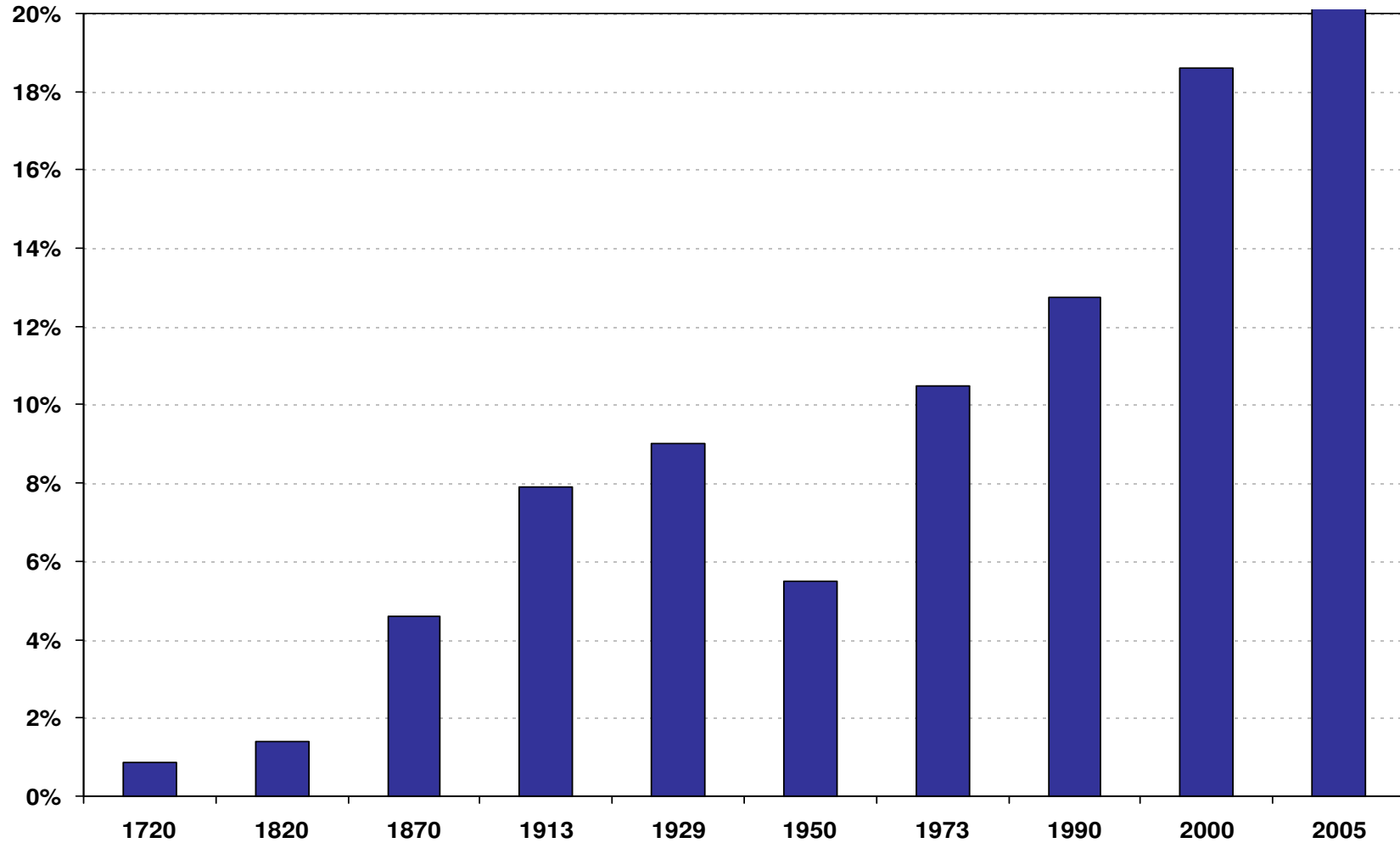


## Taxas de Crescimento do PIB e das exportações mundiais



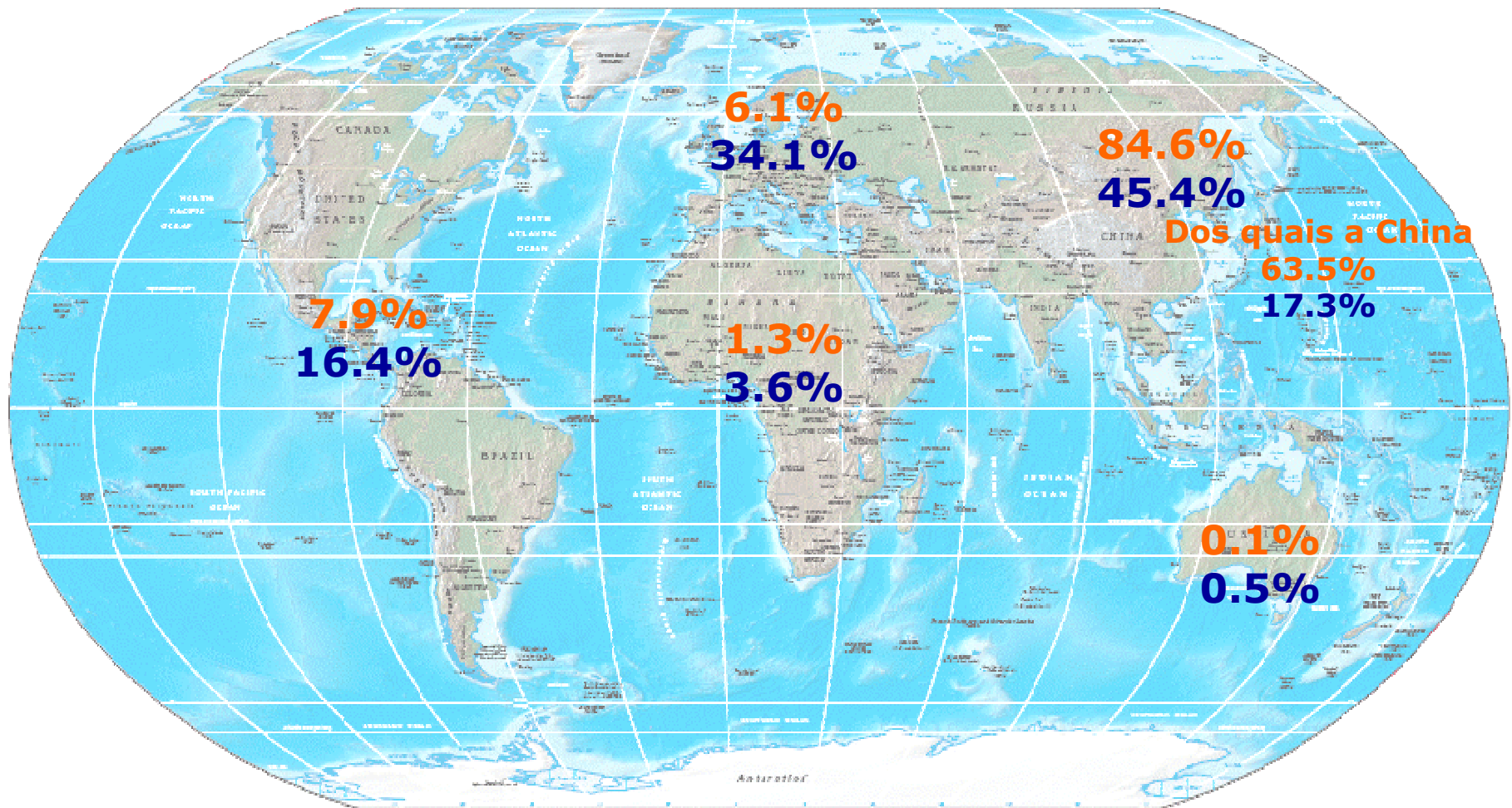
Fonte: de Melo 1997, WTO, APICCAPS

## Peso das exportações no PIB - Mundo



Fonte: OCDE, WTO, APICCAPS

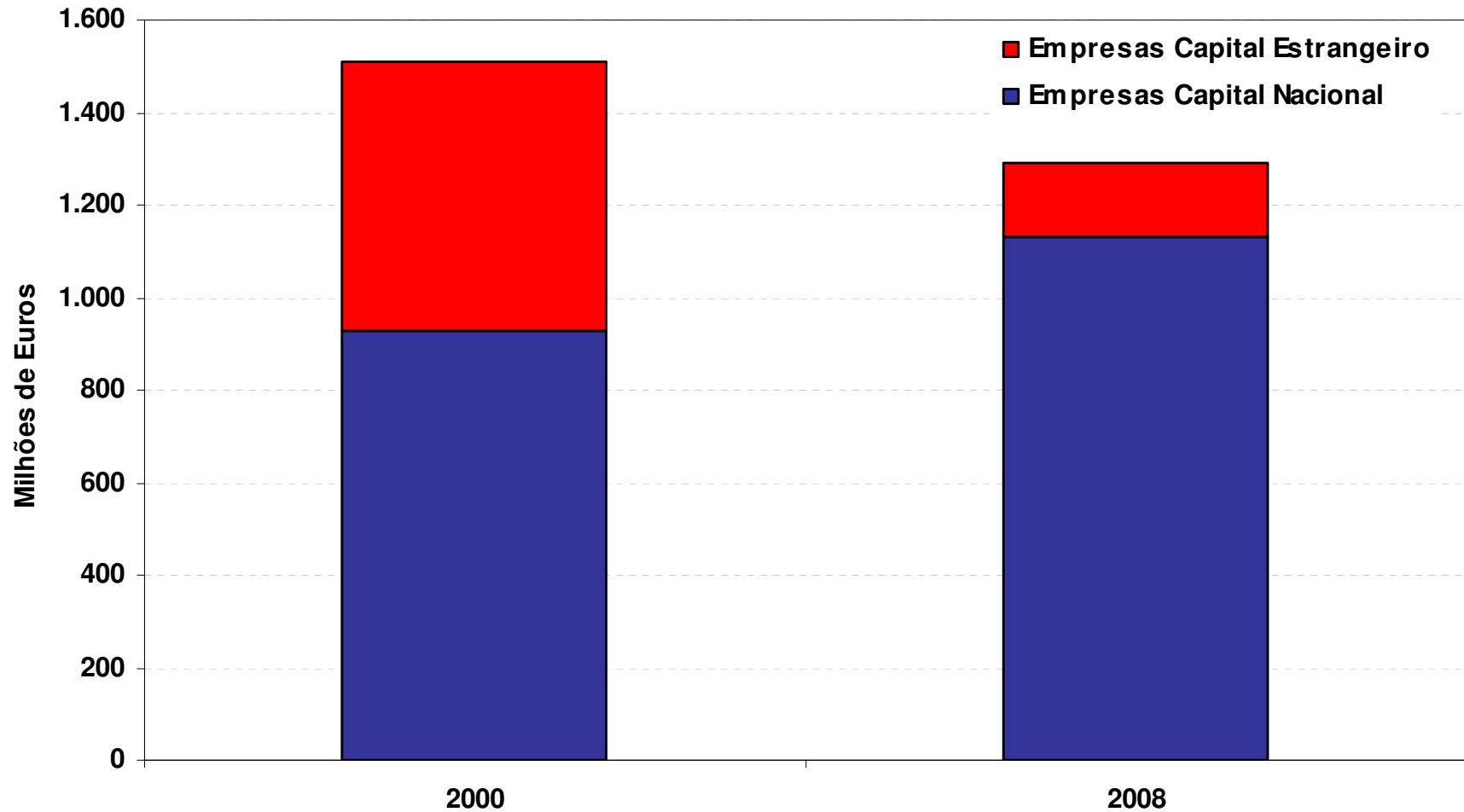
# A Produção de Calçado no mundo 1985 - 2007



Total mundial 16 074 milhões de Pares em 2007  
Total mundial 8 832 milhões de Pares em 1985

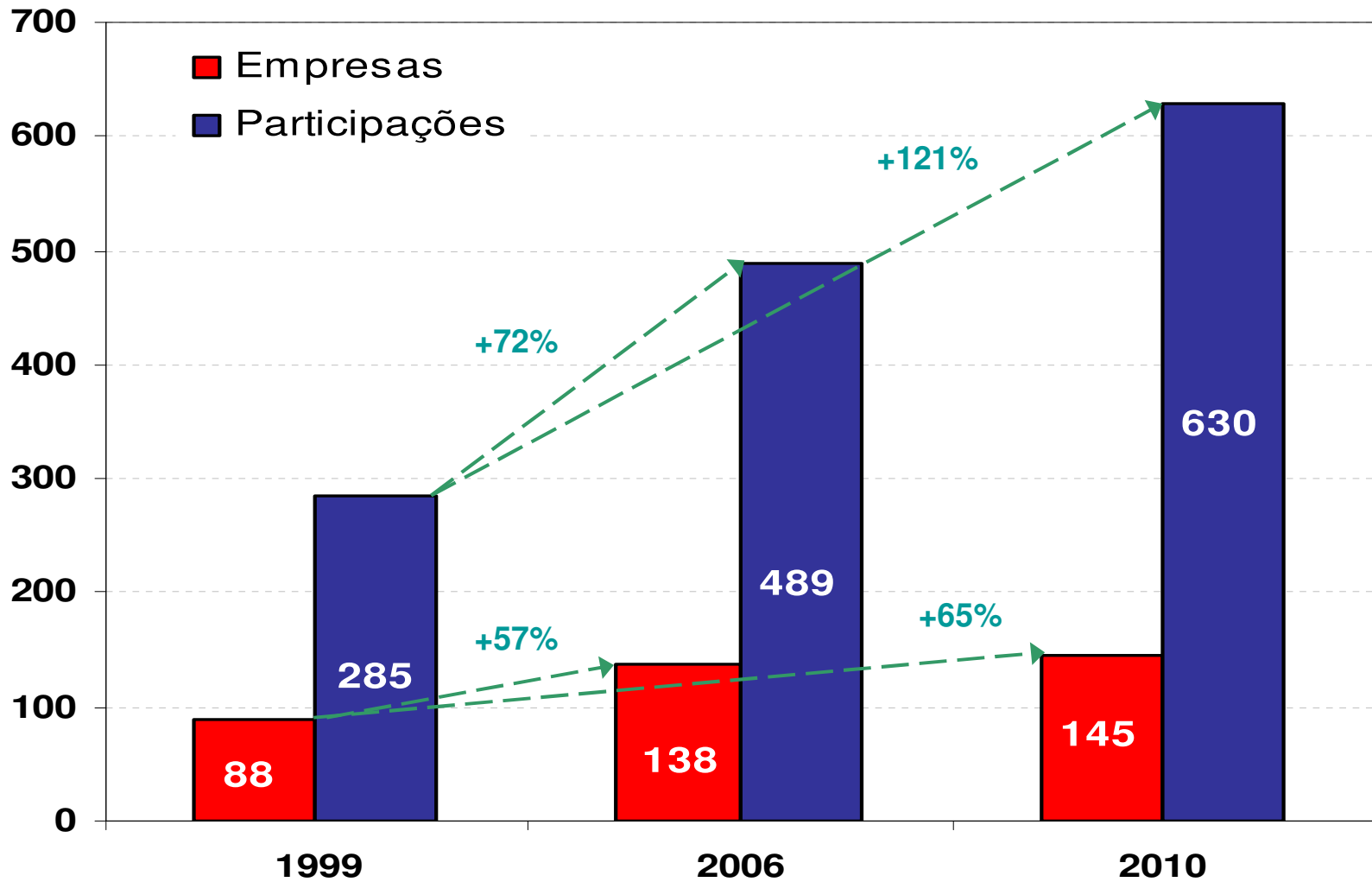
Fonte: Satra, APICCAP

## Exportações Portuguesas de Calçado



Fonte: INE, APICCAPS

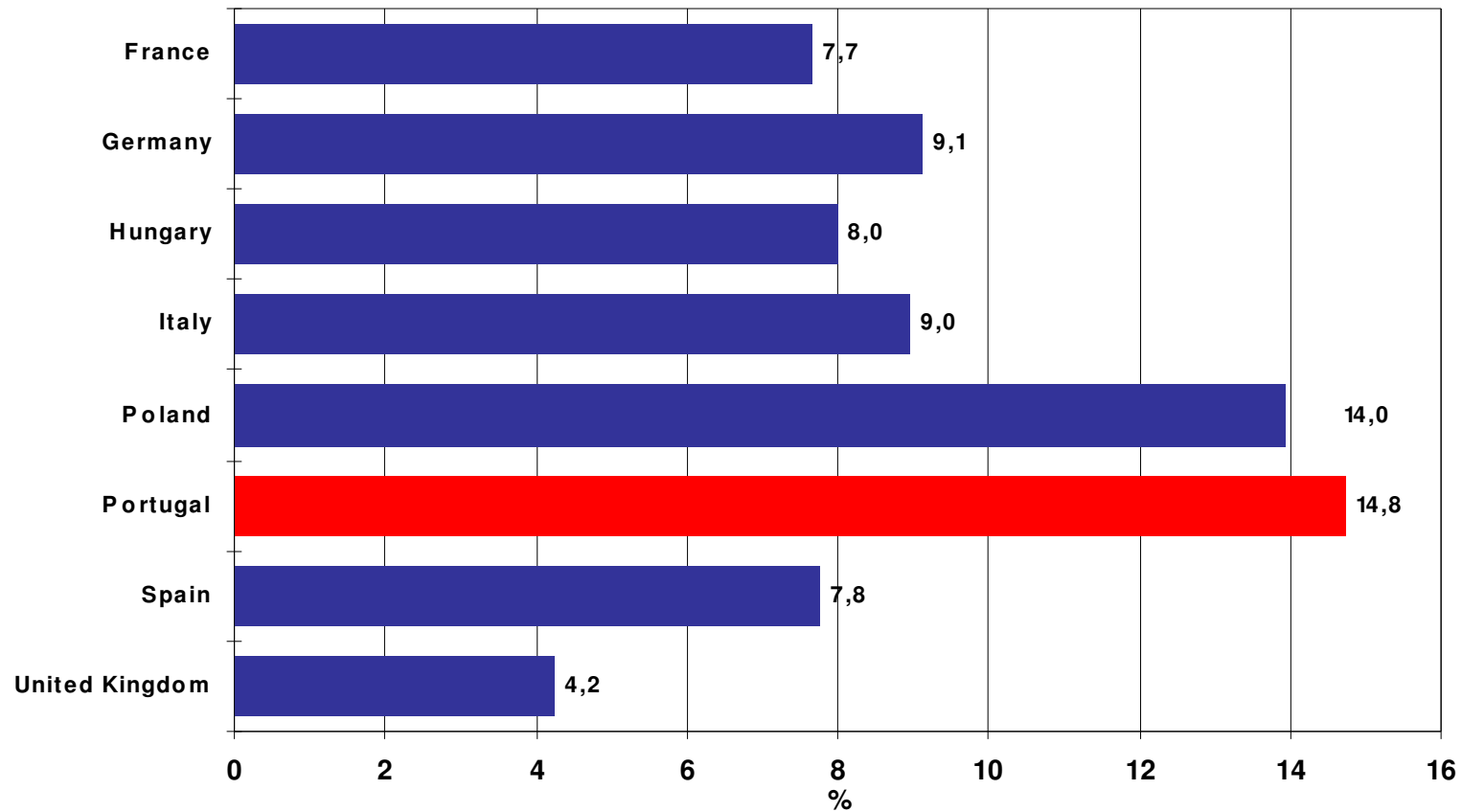
## Processo de Internacionalização do Calçado



Fonte: APICCAPS

# Investimento no sector do Calçado

**Investimento / VAB**  
média para o período 2000-2006



Fonte: Eurostat

## Projectos mobilizadores de I&DT

### FATEC

- Objectivo: Desenvolvimento de novos Equipamentos e Tecnologias
- Investimento: 10 132 mil Euros
- Incentivo: 5 937 mil Euros
- Período de Execução : Julho de 2002 a Junho de 2005
- Consórcio envolvendo 17 Entidades: SCTN (4); Empresas de base tecnológica (5), Empresas de Calçado, componentes e Curtumes (8)

### SHOEMAT

- Objectivo: Desenvolvimento de novos Materiais e componentes
- Investimento: 3 420 mil Euros
- Incentivo: 2 218 mil Euros
- Período de Execução : Outubro de 2003 a Agosto de 2006
- Consórcio envolvendo 20 Entidades: SCTN (7); Empresas de materiais e componentes (10), Empresas de Calçado (3)

## Quadro dos investimentos e incentivos - PRIME

### Sector do Calçado

Valores em milhares de euros

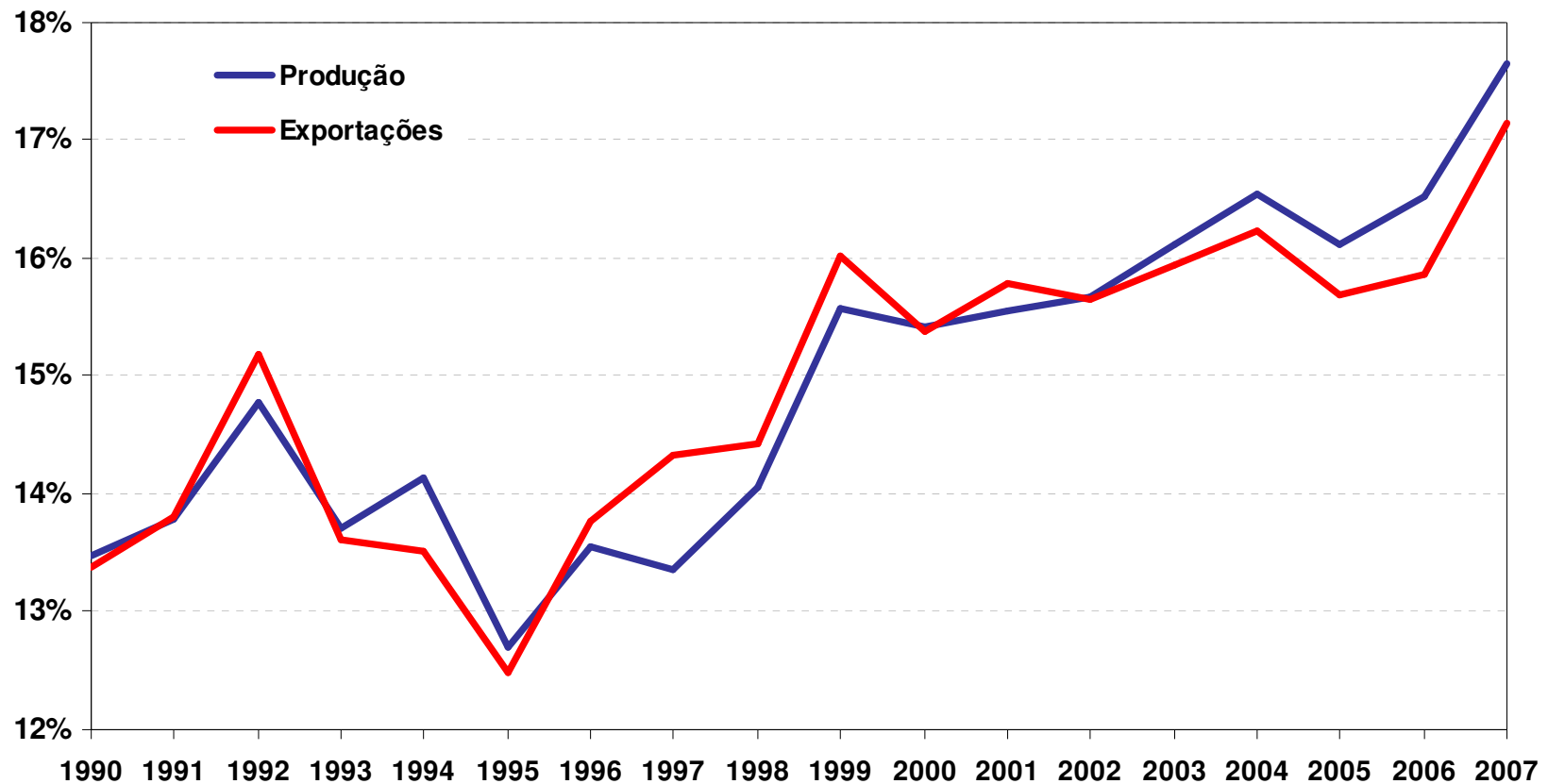
Instrumento	N.º Projectos	Investimento	Incentivo	Distribuição Calçado	Distribuição Total
Projectos Empresariais (SIME, SIPIE, SIME Internacional, SIED, Proj. Aut. Formação Profissional)	80	31.049	13.265	23%	47%
Projectos I&DI (Proj. Mobilizadores, IDEIA, NITEC, DEMTEC, Inov-Jovem)	17	14.376	8.356	15%	8%
PIP Internacionalização	8	36.578	27.290	49%	6%
Outros projectos da envolvente	15	10.341	6.401	12%	21%
<b>TOTAL Agregado</b>	<b>120</b>	<b>92.343</b>	<b>55.311</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Valor equivalente a 8,8 cêntimos por cada par exportado.**



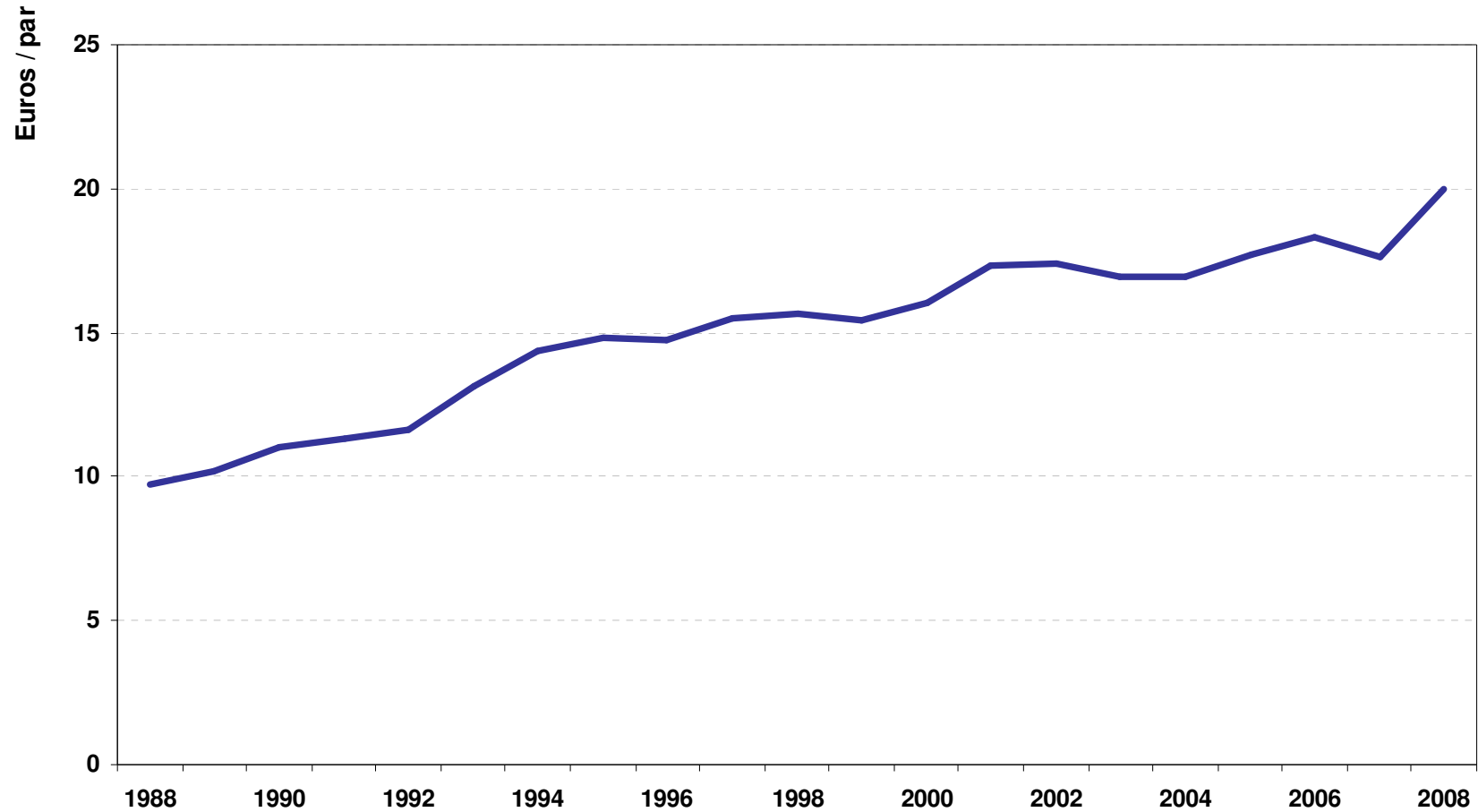
## Evolução da quota de mercado - Calçado

Quota de Portugal no total dos 3 maiores produtores europeus (Portugal, Espanha e Itália)



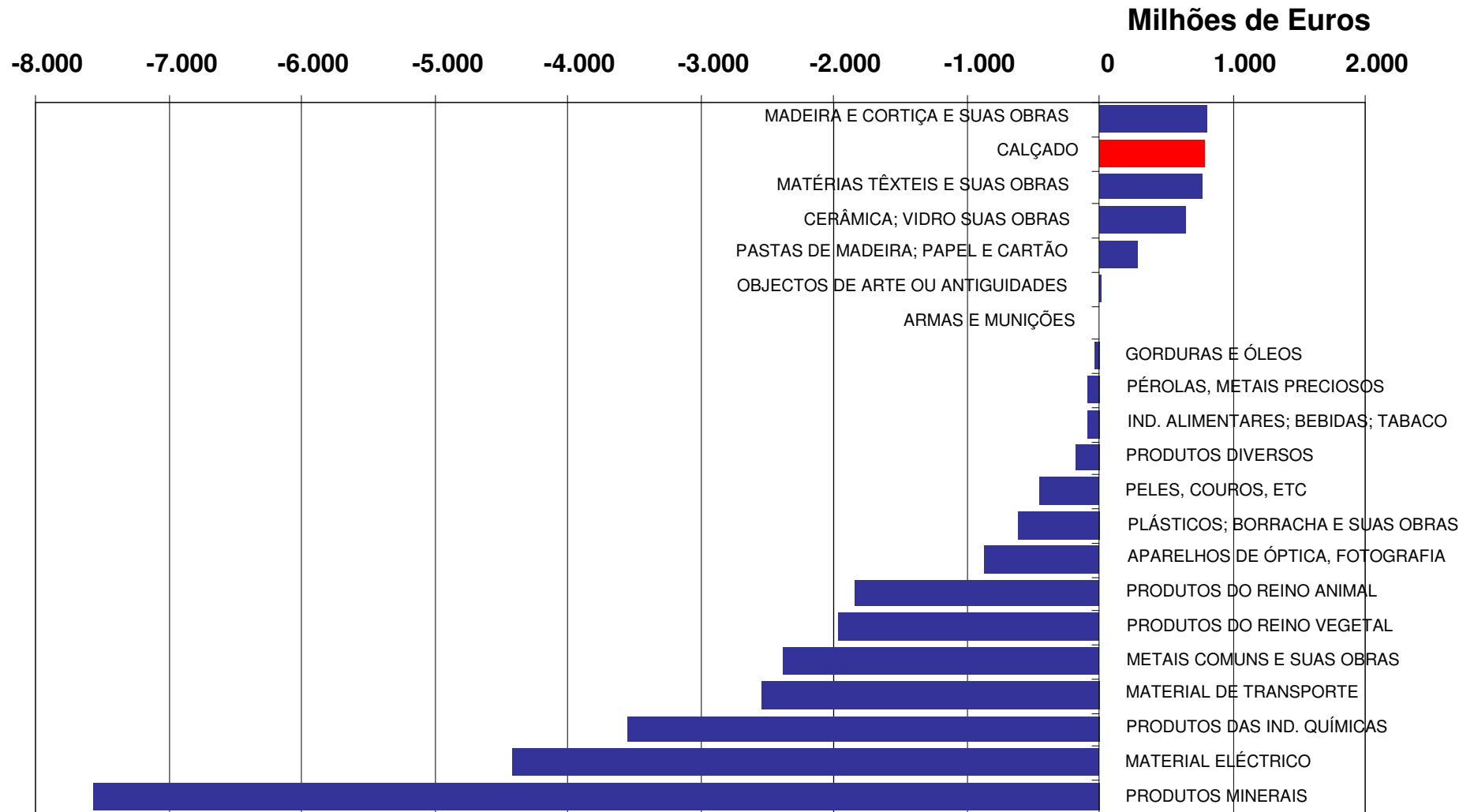
Fonte: CEC, APICCAPS

## Preço médio de exportação de Calçado - PORTUGAL



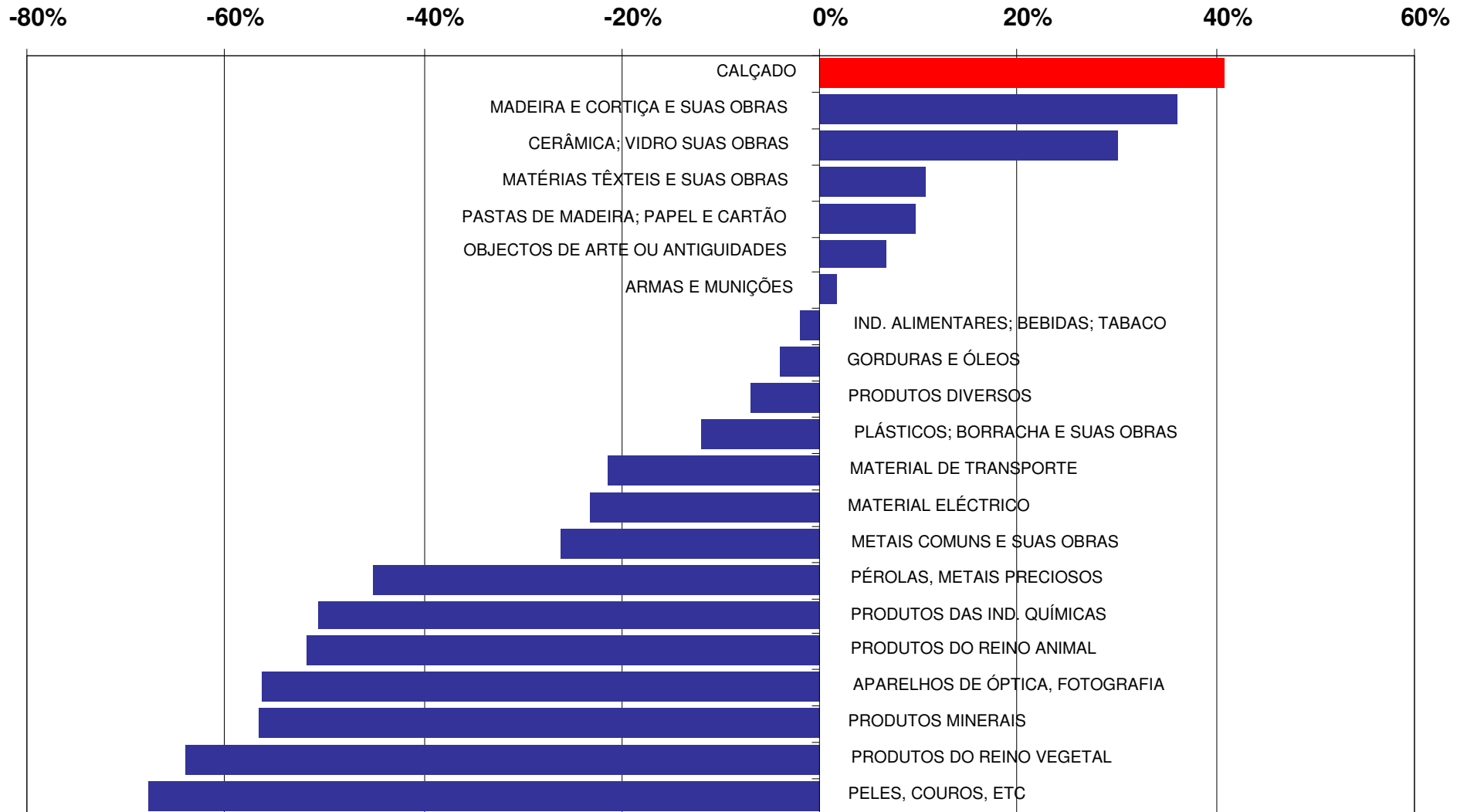
Fonte: INE, APICCAPS

# Saldo Comercial por produtos - 2008



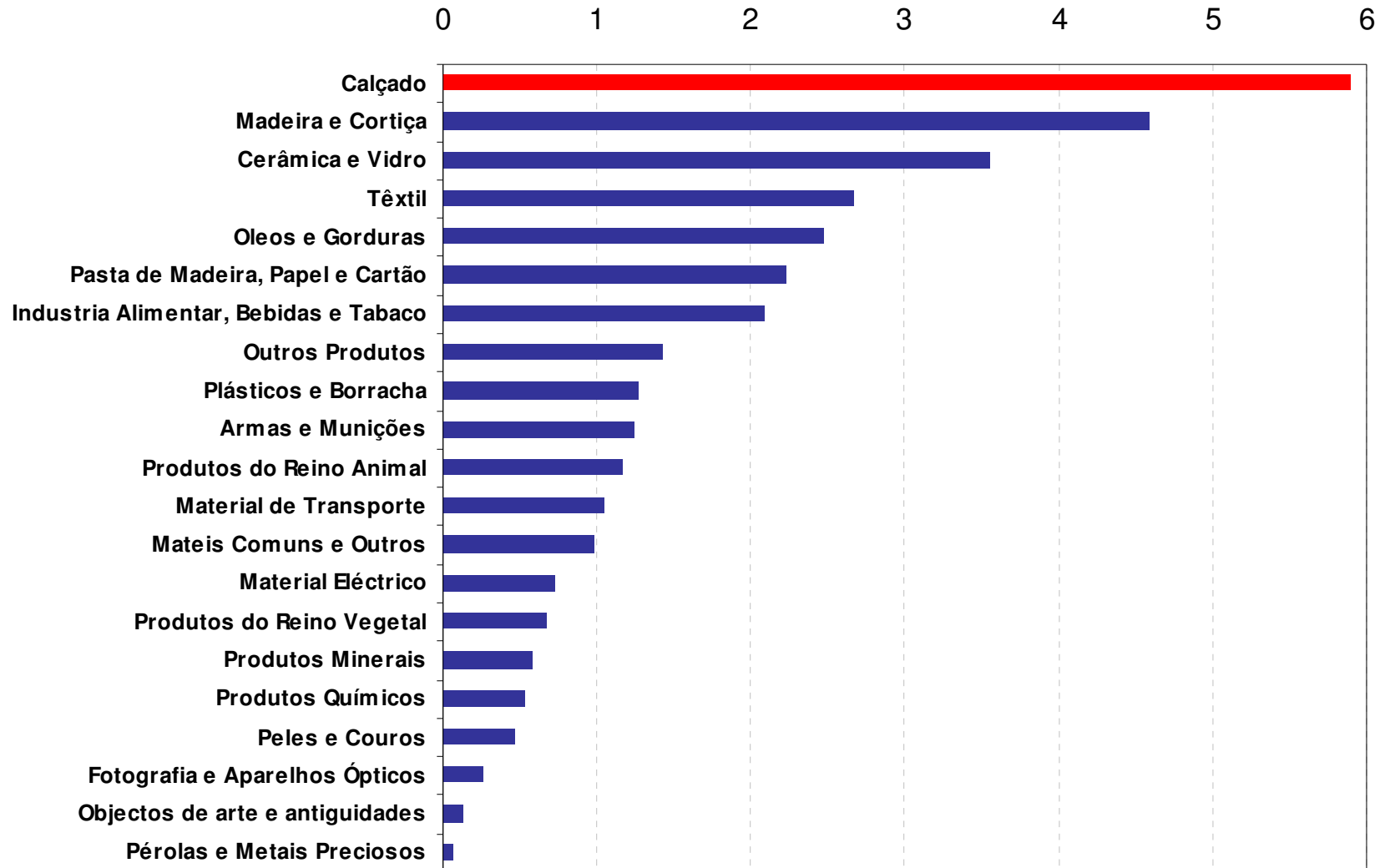
Fonte: INE, APICCAPS

# Índice de Balassa (X-M)/(X+M) - 2008



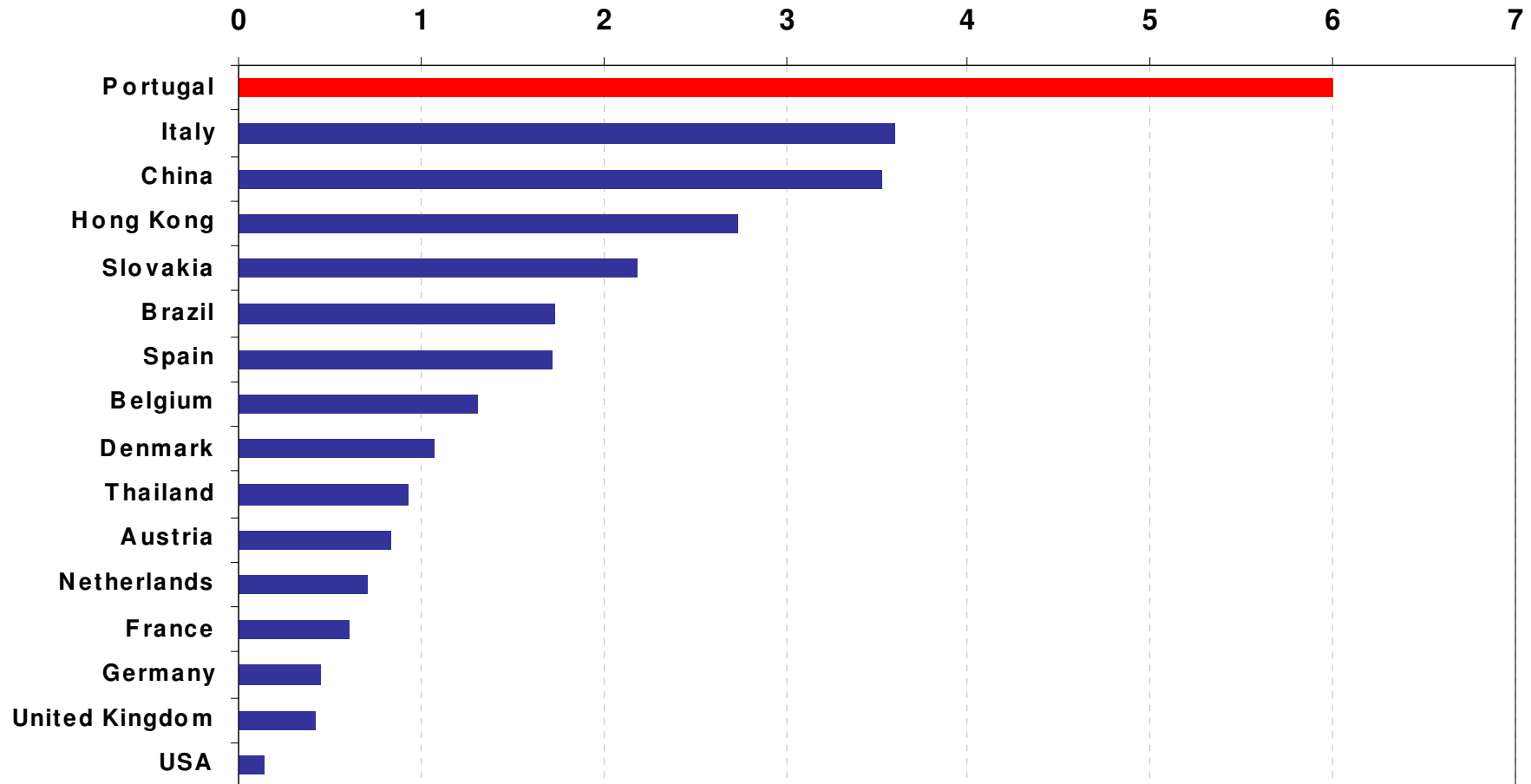
Fonte: INE, APICCAPS

# Vantagem Comparativa Revelada – 2007



Fonte: UN, APICCAPS

## Vantagem comparativa Revelada - Calçado (2008)



\* Países com exportações superiores a 1 000 milhões USD

Fonte: UN, APICCAPS

## Ano 2009

Como conclusão, e na linha do POE, este relatório de execução final do PRIME poderia afirmar o seguinte:

Deverá referir-se que o sector português do calçado regista a especialização mais elevada da Europa **e do Mundo** relativamente a todos os sectores e a todos os países, ou seja, este sector tem um peso relativo na estrutura produtiva portuguesa não comparável a nenhum outro em qualquer país da União Europeia **e no Mundo**.

